



**UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA AMAZÔNIA
COLEGIADO DO CAMPUS DE CAPANEMA**

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO COLEGIADO DO CAMPUS DE
CAPANEMA REALIZADA EM 03 DE AGOSTO DE 2026.**

Ofício. Circular nº 007/2026

01	Aos três dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e seis, às quatorze horas
02	e vinte minutos, por meio de videoconferência, teve início a Reunião
03	Extraordinária do Colegiado do Campus Capanema, com as seguintes pautas: I)
04	Aprovação das propostas de perfis de vagas nas áreas de: 1. Matemática e
05	Estatística; 2. Morfofisiologia Animal, Zoologia Aplicada, Criação e Conservação
06	da Fauna Silvestre e Processamento de Produtos Agropecuários; 3. Educação,
07	Diversidade, Direitos Humanos e Práticas Pedagógicas no Ensino de Biologia; e
08	4. Sociedade, Ambiente e Sustentabilidade, para o próximo concurso para
09	professor efetivo de acordo com o disposto no OFICIO Nº 25 / 2026 –
10	PROPLADI, Processo 23084.011126/2026-70; II) Aprovação das bancas de
11	concurso para as áreas de: 1. Matemática e Estatística; 2. Morfofisiologia Animal,
12	Zoologia Aplicada, Criação e Conservação da Fauna Silvestre e Processamento
13	de Produtos Agropecuários; 3. Educação, Diversidade, Direitos Humanos e
14	Práticas Pedagógicas no Ensino de Biologia; e 4. Sociedade, Ambiente e
15	Sustentabilidade. Membros Natos: Profª. Juliana Simão Nina de Azevedo,
16	Presidente do Colegiado; Prof. Geraldo Souza de Melo, Coordenador do Curso de
17	Engenharia Ambiental e Sanitária; Prof. Marcello Neiva de Mello,
18	Subcoordenador do Curso de Administração; Neuma Teixeira dos Santos,
19	Coordenadora do Mestrado em Desenvolvimento Regional e
20	Sustentabilidade/PPGDRSA; Prof. Pedro Daniel de Oliveira, Coordenador do
21	Curso de Ciências Biológicas Bacharelado; Prof. Rafael Magalhaes de Aragão,
22	Coordenador do Curso de Agronomia; Prof. Tadeu Júnior de Castro Gonçalves,
23	Subcoordenador do Curso de Ciências Contábeis Representantes dos Técnicos
24	Administrativos: Sr. Igor Andrade Pessoa e Sr. Natã Britto da Silva Azevedo.
25	Representante Docente: Não compareceu. Representante Discente: Zaqueu
26	Tavares Gaia. A reunião foi iniciada com a confirmação da conexão entre os
27	participantes. A professora Juliana Nina informou que havia se atrasado em razão
28	de ter perdido a chave do veículo e comunicou que estava a caminho do Campus.
29	Informou, ainda, que tentaria conduzir a reunião remotamente durante o
30	deslocamento e solicitou que a secretária Bárbara Patricia Maia Barbosa realizasse
31	a projeção dos documentos necessários para a apresentação. A secretária Bárbara
32	Patricia Maia Barbosa informou que realizaria a projeção dos documentos
33	disponíveis e observou que, entre os arquivos encaminhados como pauta, não
34	constava a Resolução CONSAD nº 23/2011, mencionada pela professora Juliana.
35	Em seguida, questionou se deveria acessar o site da UFRA para localizar o
37	documento. A professora Juliana Nina respondeu que faria apenas referência à

38	resolução durante sua exposição e informou que se tratava da Resolução
39	CONSAD nº 23, de 2011. Considerando que o áudio da professora Juliana
40	apresentava instabilidades, Bárbara Patricia Maia Barbosa sugeriu que os
41	conselheiros aguardassem sua chegada ao Campus antes do início efetivo da
42	reunião. Enquanto isso, informou que realizaria a busca da resolução no portal
43	institucional da UFRA. Após a localização do documento e a estabilização da
44	comunicação, a professora Juliana Nina iniciou a apresentação da pauta da
45	reunião. Informou que a reunião havia sido convocada para tratar de demanda
46	encaminhada conjuntamente pela Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEP)
47	e pela Pró-Reitoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional
48	(PROPLAD), referente à definição das áreas para realização de concurso público
49	destinado ao provimento de vagas docentes. Esclareceu que essa demanda havia
50	sido apresentada à Universidade ainda no primeiro semestre do ano,
51	aproximadamente no mês de março, quando as unidades acadêmicas foram
52	instadas a apresentar levantamento das necessidades de docentes, considerando:
53	implantação de novos cursos; ampliação das atividades acadêmicas; situações de
54	elevada carga horária docente; docentes ocupantes de cargos de gestão; docentes
55	vinculados aos programas de pós-graduação; e demais necessidades identificadas
56	internamente pelas unidades. Relatou que, diante dessa solicitação, a Comissão de
57	Dimensionamento da Carga Horária Docente reuniu-se diversas vezes para
58	realizar estudos e levantamentos acerca da distribuição da carga horária dos
59	docentes do Campus. Informou que foram constituídos grupos de trabalho
60	responsáveis por analisar os Projetos Pedagógicos de Curso (PPCs) previstos no
61	Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e no Plano de Desenvolvimento da
62	Unidade (PDU). Esclareceu que também foi retomada a discussão acerca do Curso
63	de Bacharelado em Sistemas de Informação, aprovado pelo e-MEC desde o ano
64	de 2013, mas que ainda não havia sido implantado, razão pela qual a comissão
65	passou a verificar a possibilidade de viabilizar sua implementação. Acrescentou
66	que, para os campi que ainda não possuíam condições de expansão em razão da
67	limitação da infraestrutura física, a PROPLADI orientou que fossem identificadas
68	demandas relacionadas à consolidação dos cursos existentes, especialmente em
69	decorrência de: remoções; redistribuições; vacâncias; e desequilíbrios na
70	distribuição da carga horária docente. Informou que a comissão realizou estudo
71	detalhado dessas situações e procedeu ao agrupamento das disciplinas por áreas
72	de afinidade, considerando que cada área deveria subsidiar a criação de uma vaga
73	para concurso público. Esclareceu que não seria possível reunir disciplinas sem
74	relação entre si apenas para compor uma área de concurso, citando, como
75	exemplo, que não seria admissível agrupar disciplinas de Filosofia, Matemática e
76	Etnobiologia em uma única vaga. Explicou que todas as áreas deveriam ser
77	compostas prioritariamente por disciplinas obrigatórias, podendo ser
78	complementadas por disciplinas eletivas, desde que possibilitassem ao futuro
79	docente cumprir a carga horária mínima prevista na legislação. Informou que todo
80	esse estudo foi apresentado inicialmente à Comissão de Dimensionamento da
81	Carga Horária Docente. Posteriormente, a comissão encaminhou à PROPLADI
82	proposta contendo sete necessidades de consolidação relacionadas à criação de
83	vagas docentes. Entretanto, a PROPLADI informou que havia disponibilidade de
84	apenas quatro códigos de vaga para o Campus . Diante desse cenário, a
85	comissão reuniu-se novamente para redefinir as prioridades. Esclareceu que, das
86	sete necessidades inicialmente apresentadas, duas já haviam sido solucionadas por
87	meio da nomeação de docentes decorrente de remoções anteriormente ocorridas.

88	Informou que a vaga de Geotecnologia havia sido suprida em razão da remoção
89	do professor João Fernandes e que a vaga de Botânica havia sido atendida em
90	decorrência da remoção do professor Eduardo Leal. Além disso, informou que
91	foram nomeados a professora Camila e o professor Miguel Sena para essas áreas,
92	solucionando duas das demandas inicialmente existentes. Assim, das sete
93	necessidades originalmente identificadas, restaram cinco demandas pendentes.
94	Dessas cinco, a Comissão de Dimensionamento da Carga Horária Docente
95	selecionou quatro como prioritárias para composição do concurso público. Na
96	sequência, solicitou que fosse projetada a ata da reunião da comissão,
97	esclarecendo que esse documento havia sido encaminhado previamente aos
98	membros do colegiado para apreciação e deliberação. Antes de apresentar as áreas
99	propostas, explicou que a Comissão de Dimensionamento da Carga Horária
100	Docente havia sido instituída em 2023 com a finalidade de auxiliar a gestão
101	acadêmica no monitoramento da distribuição da carga horária dos docentes,
102	buscando: evitar sobrecarga de trabalho; promover equilíbrio entre os docentes;
103	subsidiar alterações de distribuição de disciplinas juntamente com os Núcleos
104	Docentes Estruturantes (NDEs); e fornecer suporte técnico para definição das
105	áreas de futuros concursos públicos. Informou que aquele já constituía o segundo
106	grande trabalho desenvolvido pela comissão, sendo o primeiro destinado ao
107	mapeamento da carga horária docente e o segundo voltado especificamente à
108	definição das áreas para realização dos concursos públicos. Após contextualizar
109	os trabalhos desenvolvidos pela Comissão de Dimensionamento da Carga Horária
110	Docente, a professora Juliana Nina apresentou ao colegiado as quatro áreas
111	consideradas prioritárias para provimento dos códigos de vaga disponibilizados
112	pela PROPLADI. Esclareceu que a ata encaminhada aos conselheiros continha a
112	proposta elaborada pela comissão e que o objetivo daquela reunião era submetê-
114	la à apreciação e deliberação do Colegiado do Campus. Área 1 – Matemática e
115	Estatística A professora Juliana Nina informou que a primeira vaga correspondia
116	à área de Matemática e Estatística . Esclareceu que essa demanda teve origem
117	em manifestação apresentada pelos docentes da área de Ciências Exatas ainda no
118	ano de 2024. Naquela ocasião, não havia sido possível atender à solicitação, razão
119	pela qual a comissão retomou os estudos durante o processo de dimensionamento
120	da carga horária docente. Relatou que foram realizados diversos ajustes na
121	distribuição das disciplinas, envolvendo aproximadamente nove docentes, até que
122	fosse alcançado um equilíbrio na carga horária, respeitando a carga mínima
123	prevista para atuação na graduação. Destacou que o principal objetivo desse
124	redimensionamento consistiu em permitir que os docentes envolvidos em
125	atividades de gestão e nos programas de pós-graduação permanecessem com
126	carga horária mínima na graduação, possibilitando melhores condições para o
127	desenvolvimento das demais atividades acadêmicas. Informou que a área proposta
128	contemplou as seguintes disciplinas: Estatística; Estatística Aplicada; Métodos
129	Quantitativos; Probabilidade e Estatística; Pré-Cálculo; Matemática; Matemática
130	Discreta; Lógica Matemática; Cálculo Numérico; Cálculo I; Eletricidade Básica;
131	Práticas Extensionistas; e outras áreas afins. Explicou que a disciplina Métodos
132	Quantitativos passou a integrar a proposta em razão da redistribuição do docente
133	anteriormente responsável pela disciplina no curso noturno, situação identificada
134	somente naquele exercício. Acrescentou que a inclusão da disciplina
135	Probabilidade e Estatística também considerou a possível implantação do Curso
136	de Bacharelado em Sistemas de Informação. Entretanto, esclareceu que, caso o
137	curso não fosse implantado, a carga horária do futuro docente permaneceria

plenamente atendida pelas demais disciplinas. Informou que a comissão analisou cuidadosamente a distribuição das disciplinas entre semestres pares e ímpares, verificando equilíbrio suficiente para justificar a criação da vaga. Esclareceu que, após todas as análises realizadas, a Comissão de Dimensionamento da Carga Horária Docente aprovou a proposta da Área 1. **Área 2 – Morfofisiologia Animal, Zoologia Aplicada, Criação e Conservação de Fauna Silvestre e Processamento de Produtos Agropecuários** Na sequência, a professora Juliana Nina apresentou a segunda área proposta. Informou que a comissão identificou elevada sobrecarga entre docentes da área animal, especialmente daqueles que atuavam nas disciplinas relacionadas à anatomia e fisiologia animal. Esclareceu que os estudos tiveram como finalidade reduzir essa sobrecarga e possibilitar melhor distribuição das disciplinas entre os docentes da área, inclusive prevendo o compartilhamento de componentes curriculares sempre que necessário. Informou que a proposta contemplou as seguintes áreas de conhecimento: Morfofisiologia Animal; Zoologia Aplicada; Criação e Conservação de Fauna Silvestre; e Processamento de Produtos Agropecuários. Relatou que o estudo envolveu disciplinas ministradas por diversos docentes do Campus, entre eles os professores: Ivan; Dário; Diego; Vanderlei; Ian Almeida; e outros docentes vinculados às áreas correlatas. Explicou que o redimensionamento também impactou a distribuição da carga horária de docentes da área de Estatística, permitindo melhor equilíbrio entre todas as áreas envolvidas. Informou que a comissão também considerou o cenário de expansão institucional, prevendo futura atuação do professor Diego nas disciplinas de Anatomia e Fisiologia dos cursos de Enfermagem. Esclareceu que, caso esses cursos não fossem implantados, o docente continuaria possuindo carga horária suficiente para atuação nos cursos já existentes. Ressaltou que a proposta buscou manter os docentes com aproximadamente oito a dez horas de atividades na graduação, preservando margem para futura expansão dos cursos. Destacou que essa organização encontrava-se alinhada ao Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU), especialmente quanto à previsão de implantação dos cursos de Enfermagem e Psicologia. Informou que, durante a reunião da comissão, apenas o professor Dário se absteve da votação, por entender que seu nome estava diretamente relacionado à redistribuição das disciplinas analisadas. Assim, registrou que a proposta da Área 2 foi aprovada pela comissão com uma abstenção. **Área 3 – Educação, Diversidade, Direitos Humanos e Práticas Pedagógicas no Ensino de Biologia** A professora Juliana Nina apresentou, em seguida, a terceira vaga proposta. Informou que essa área foi estruturada principalmente em razão da vacância decorrente da saída do professor Felipe Alex. Esclareceu que também foram consideradas disciplinas introduzidas pelo novo Projeto Pedagógico do Curso noturno, as quais ainda não possuíam área específica de concurso. Relatou que alguns docentes vinham ministrando essas disciplinas provisoriamente, embora reconhecessem que não correspondiam exatamente às suas áreas de formação, motivo pelo qual manifestaram formalmente interesse na realização de concurso para suprimento definitivo da vaga. Informou que a comissão analisou inclusive os e-mails encaminhados por esses docentes durante o processo de levantamento das necessidades. Destacou que o professor Felipe Alex possuía carga horária anual de aproximadamente trinta e uma horas, situação considerada elevada pela comissão. Assim, foram redistribuídas disciplinas para composição da nova vaga, contemplando os seguintes componentes curriculares: Educação e Direitos Humanos; Fundamentos

188	Históricos e Filosóficos da Educação; Sociologia da Educação; Políticas Públicas
189	em Educação; Fundamentos Teóricos e Metodológicos; Acessibilidade e Inclusão
190	em Diferentes Contextos; Estudos das Relações Étnico-Raciais; Ensino de
191	História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena; Neurociência da
192	Educação; Tópicos Especiais de Educação Inclusiva; Práticas Pedagógicas; e
193	demais áreas afins. Informou que essa proposta também contemplou: a vacância
194	do professor Felipe Alex; a remoção do professor Luiz Cláudio; a elevada carga
195	horária do professor Vanderlei Portes; e a futura atuação do professor Geovane
196	Belo nos novos cursos previstos para expansão institucional. Explicou que os
197	professores Luciane e Elias permaneceriam com carga horária equilibrada nos
198	cursos atualmente ofertados, permitindo que o professor Geovane Belo fosse
199	direcionado futuramente para os novos cursos, caso estes fossem implantados. Ao
200	final da discussão, informou que a comissão aprovou essa proposta por
201	unanimidade. Por fim, a professora Juliana Nina apresentou a quarta área de
202	concurso Área 4 – Sociedade, Ambiente e Sustentabilidade . Informou que essa
203	vaga foi estruturada para atender necessidades relacionadas às áreas de Ciências
204	Humanas, Sociais e Ambientais, contemplando as seguintes disciplinas:
205	Economia Ambiental; Etnobiologia; Extensão Rural; Sociologia das
206	Organizações; Teorias e Estratégias do Desenvolvimento Sustentável;
207	Bioeconomia; Filosofia e Ética Geral; Fundamentos e Práticas de Educação
208	Ambiental; Sociologia Rural; Estudos das Relações Étnico-Raciais; Ética e
209	Sociedade; Tecnologia, Ética e Sociedade; e outras áreas afins. Esclareceu que
210	essa composição buscou atender situações envolvendo: sobrecarga do professor
211	Wanderlei Portes; remoção do professor Luiz Cláudio; atuação da professora Ana
212	Karlla, vinculada simultaneamente à graduação e à pós-graduação; atuação da
213	professora Eleci em atividades de gestão; e possibilidade futura de atuação da
214	professora Eleci no Curso de Psicologia. Informou que todos os docentes
215	diretamente envolvidos foram previamente consultados pela comissão acerca da
216	redistribuição proposta, sendo-lhes apresentada a nova organização da carga
217	horária. Após as análises, a comissão submeteu a proposta ao colegiado interno e
218	registrou que ela havia sido aprovada por unanimidade. Ao concluir a
219	apresentação das quatro áreas, a professora Juliana Nina sintetizou o trabalho
220	desenvolvido pela comissão, esclarecendo que: inicialmente foram identificadas
221	sete necessidades de consolidação de vagas docentes; duas dessas necessidades
222	foram solucionadas ao longo do processo por meio de nomeações decorrentes de
223	remoções; permaneceram cinco demandas pendentes; e dentre essas cinco, a
224	comissão definiu quatro como prioritárias para utilização dos códigos de vaga
225	disponibilizados pela PROPLADI. Informou que a quinta demanda, relacionada
226	ao Curso de Administração, ainda necessitava de maior alinhamento interno entre
227	os docentes envolvidos e, por essa razão, não foi incluída entre as prioridades
228	naquele momento. Acrescentou que, desde o início dos trabalhos, realizou
229	reuniões individuais e coletivas com diversos docentes das áreas envolvidas,
230	incluindo professores da área de Ciências Exatas, o professor Ivan e outros
231	integrantes da comissão, a fim de apresentar os estudos realizados e esclarecer
232	como ficaria a distribuição das respectivas cargas horárias. Registrou que o
233	professor Ivan manifestou interesse em continuar participando da disciplina
234	Zoologia Aplicada, por considerar possuir experiência específica na área de
235	invertebrados, enquanto a futura vaga apresentava maior direcionamento para
236	vertebrados. Registrou também que o professor Dário informou que poderia
237	continuar colaborando com a disciplina Processamento de Produtos

238 Agropecuários, caso houvesse necessidade. Por fim, informou que a professora
239 Neuma solicitou apenas um ajuste na distribuição da disciplina Fundamentos de
240 Educação Ambiental, propondo sua substituição entre cursos. A comissão avaliou
241 que a alteração era possível, embora resultasse em ligeiro aumento da carga
242 horária da docente, situação aceita em razão das estratégias relacionadas aos seus
243 projetos acadêmicos. Concluída a apresentação das quatro áreas propostas pela
244 Comissão de Dimensionamento da Carga Horária Docente, a professora Juliana
245 Nina informou que a proposta estava submetida à apreciação do Colegiado do
246 Campus e abriu espaço para manifestações dos conselheiros. A primeira inscrição
247 foi realizada pela professora Neuma Teixeira dos Santos. A docente informou que,
248 em razão de falhas momentâneas na transmissão do áudio, desejava confirmar
249 uma informação referente à composição das bancas examinadoras. Questionou se
250 todos os professores indicados para compor as bancas já haviam sido previamente
251 consultados e se tinham ciência de suas possíveis participações. Em resposta, a
252 professora Juliana Nina esclareceu que isso ainda não havia ocorrido. Informou
253 que a demanda da PROGEP havia sido recebida apenas na quinta-feira anterior e
254 que, na sexta-feira, tornou-se necessário encaminhar imediatamente a
255 documentação ao colegiado. Esclareceu que os nomes constantes na proposta
256 correspondiam apenas a uma sugestão inicial elaborada por ela, considerando a
257 afinidade dos docentes com as respectivas áreas do concurso. Ressaltou que
258 caberia ao colegiado apresentar sugestões de composição das bancas e que,
259 posteriormente, seria realizada consulta individual aos docentes indicados para
260 verificar disponibilidade, inexistência de impedimentos e eventual necessidade de
261 substituições. A professora Neuma Teixeira dos Santos informou que
262 compreendeu os esclarecimentos prestados e destacou a importância de que todos
263 os docentes fossem posteriormente comunicados, considerando que alguns
264 poderiam não possuir disponibilidade para participar das bancas. A professora
265 Juliana Nina acrescentou que o objetivo daquela etapa consistia justamente em
266 colher sugestões do colegiado para subsidiar a decisão da Direção do Campus,
267 responsável pelo contato formal com os docentes indicados. Na sequência, a
268 palavra foi concedida ao professor Rafael Aragão. Inicialmente, o docente
269 cumprimentou os membros do colegiado e registrou que considerava
270 extremamente importante o trabalho desenvolvido pela Comissão de
271 Dimensionamento da Carga Horária Docente. Destacou que a adequação da carga
272 horária constituía medida essencial para garantir melhores condições de trabalho
273 aos docentes, permitindo que desenvolvessem de forma equilibrada as atividades
274 de ensino, pesquisa e extensão. Observou que muitos professores não conseguiam
275 cumprir adequadamente o tripé universitário em razão do excesso de carga horária
276 na graduação, razão pela qual considerava muito relevante a atuação da comissão.
277 Também reconheceu a importância da modelagem realizada para definição das
278 futuras áreas de concurso. Em seguida, passou a tratar da proposta de composição
279 das bancas examinadoras. Inicialmente, informou ter identificado pequeno
280 equívoco de redação na área **Sociedade, Ambiente e Sustentabilidade**, onde
281 permanecia referência institucional incorreta relacionada à professora Ana Karlla.
282 A professora Juliana Nina agradeceu a observação e esclareceu que anteriormente
283 havia sido sugerido o nome do professor Luiz Cláudio para aquela composição,
284 tendo posteriormente realizado a substituição pela professora Ana Karlla,
285 permanecendo apenas um erro material no documento. Na sequência, o professor
286 Rafael Aragão passou a analisar especificamente a segunda área proposta para
287 concurso, denominada **Morfofisiologia Animal, Zoologia Aplicada, Criação e**

288	Conservação de Fauna Silvestre e Processamento de Produtos
289	Agropecuários. Inicialmente, sugeriu que o professor Dário fosse indicado para
290	compor a banca examinadora em substituição ao professor Ivan, por entender que
291	sua formação apresentava maior afinidade com o conjunto de disciplinas
292	abrangidas pela área. Também chamou a atenção para o fato de o professor
293	Diehgo constar como suplente em duas bancas distintas. Observou que, caso os
294	concursos fossem realizados na mesma data, essa duplicidade poderia inviabilizar
295	sua participação, gerando dificuldades operacionais na composição das bancas.
296	Em seguida, apresentou extensa manifestação acerca do perfil da segunda área de
297	concurso. Informou que identificou significativa amplitude entre as disciplinas
298	reunidas para composição daquela vaga. Segundo sua análise, embora
299	Morfofisiologia Animal estivesse relacionada às Ciências Agrárias e às Ciências
300	Biológicas, a disciplina Zoologia Aplicada apresentava perfil muito mais
301	específico das Ciências Biológicas. Acrescentou que a disciplina Criação e
302	Conservação de Fauna Silvestre abrangia simultaneamente profissionais das áreas
303	de Biologia, Agronomia, Medicina Veterinária e Zootecnia. Por outro lado,
304	avaliou que Processamento de Produtos Agropecuários possuía perfil fortemente
305	vinculado às Ciências Agrárias, especialmente à Agronomia, Engenharia de
306	Alimentos e Zootecnia, não se relacionando diretamente com a formação típica
307	dos profissionais da Biologia. Em razão dessa composição, manifestou
308	preocupação quanto à definição do perfil do candidato apto a concorrer à vaga.
309	Argumentou que a amplitude da área poderia gerar dificuldades tanto na
310	elaboração do edital quanto na análise da documentação dos candidatos,
311	especialmente quanto à compatibilidade entre graduação, pós-graduação e
312	experiência profissional. Observou que um candidato com doutorado em
313	Morfofisiologia Animal dificilmente possuiria formação aprofundada em
314	Processamento de Produtos Agropecuários, da mesma forma que um especialista
315	em Tecnologia de Alimentos provavelmente não apresentaria atuação
316	significativa em Zoologia Aplicada ou Criação e Conservação de Fauna Silvestre.
317	Destacou que essa diversidade poderia ocasionar elevado número de recursos
318	administrativos durante o concurso. Acrescentou que, segundo sua compreensão,
319	a definição das áreas deveria observar também os enquadramentos utilizados pela
320	CAPES, especialmente quanto às áreas de avaliação dos programas de pós-
321	graduação. Em razão dessas preocupações, sugeriu que a Área 2 fosse apreciada
322	separadamente das demais, possibilitando discussão mais aprofundada. Como
323	alternativa, propôs que essa área retornasse à Comissão de Dimensionamento da
324	Carga Horária Docente para nova análise. Esclarecimentos da professora
325	Juliana Nina Após ouvir a manifestação do professor Rafael Aragão, a professora
326	Juliana Nina solicitou esclarecimento acerca da proposta apresentada. Questionou
327	se a sugestão consistia no retorno integral da área à comissão ou se haveria
328	indicação específica de exclusão de alguma disciplina para tornar o perfil mais
329	delimitado. Explicou que, durante os estudos realizados, a comissão havia
330	definido como perfil possível para a vaga profissionais graduados em: Ciências
331	Biológicas; Medicina Veterinária; Zootecnia; ou Agronomia. Quanto à titulação
332	de pós-graduação, informou que haviam sido considerados programas como:
333	Ciências Biológicas; Zoologia; Biologia Animal; Morfologia; Fisiologia;
334	Medicina Veterinária; Zootecnia; Ciência Animal; e áreas afins. Esclareceu que a
335	Tecnologia de Alimentos aparecia apenas em razão da disciplina Processamento
336	de Produtos Agropecuários, não representando o perfil predominante da vaga.
337	Questionou, então, se o professor Rafael Aragão possuía proposta objetiva para

338 alteração da composição da área. Em resposta, o professor Rafael Aragão
339 informou que sua principal dúvida dizia respeito ao perfil do profissional
340 pretendido. Argumentou que, diante da amplitude das disciplinas reunidas, a
341 comissão deveria reavaliar se realmente existia convergência suficiente entre
342 graduação, pós-graduação e atuação profissional. Ressaltou que havia participado
343 de concursos anteriores nos quais a definição das áreas de formação e das áreas
344 afins gerou elevado número de recursos administrativos. Como alternativa,
345 sugeriu que fosse retirada da composição da vaga apenas a disciplina
346 **Processamento de Produtos Agropecuários**, por entender que esse componente
347 curricular apresentava menor afinidade com as demais disciplinas da área. A
348 professora Juliana Nina ponderou que, mesmo com a retirada dessa disciplina, o
349 perfil da graduação continuaria abrangendo profissionais das áreas de Ciências
350 Biológicas, Medicina Veterinária, Agronomia e Zootecnia. Também observou
351 que a amplitude dos programas de pós-graduação permaneceria praticamente
352 inalterada, uma vez que as demais disciplinas continuariam permitindo diferentes
353 formações acadêmicas. Ainda assim, registrou a sugestão apresentada pelo
354 professor Rafael Aragão para posterior deliberação do colegiado. Após a
355 manifestação do professor Rafael Aragão e os esclarecimentos prestados pela
356 professora Juliana Nina, a palavra foi concedida ao professor Geraldo Souza de
357 Melo. O professor Geraldo Souza de Melo questionou se já havia previsão para
358 realização dos concursos públicos, uma vez que havia sido convidado para
359 participar de bancas examinadoras em outro campus e necessitava verificar
360 eventual coincidência de datas. Em resposta, a professora Juliana Nina informou
361 que havia consultado a DCON acerca do cronograma previsto. Esclareceu que a
362 solicitação havia sido encaminhada aos campi na semana anterior e que a
363 PROGEP pretendia iniciar imediatamente os procedimentos administrativos.
364 Informou que a previsão era de que toda a definição das áreas e dos perfis fosse
365 concluída durante o mês de agosto, possibilitando a publicação do edital entre os
366 meses de setembro e outubro. Acrescentou que, embora o concurso pudesse ser
367 realizado ainda naquele ano, as nomeações somente ocorreriam após o período
368 eleitoral, em observância à legislação vigente. Esclareceu que não havia recebido
369 datas definitivas, mas estimava que as provas fossem realizadas entre os meses de
370 novembro e dezembro. O professor Geraldo Souza de Melo agradeceu os
371 esclarecimentos. Na sequência, manifestou-se o discente Zaqueu Tavares Gaia.
372 Inicialmente, cumprimentou todos os presentes e parabenizou a professora Juliana
373 Nina pelo trabalho desenvolvido na elaboração da proposta. Destacou que
374 considerou o estudo bastante consistente e registrou satisfação ao verificar que
375 disciplinas relacionadas à Botânica e à Sistemática Vegetal haviam sido
376 contempladas nas projeções futuras, entendendo que tais demandas poderiam
377 efetivamente ocorrer. Informou que concordava com a aprovação da proposta
378 apresentada pela comissão, ressaltando apenas a necessidade de análise mais
379 detalhada do ponto levantado pelo professor Rafael Aragão em relação à segunda
380 área. Ao final de sua manifestação, comunicou que precisaria se retirar da reunião
381 para ministrar aula de inglês previamente agendada. A professora Juliana Nina
381 informou que a ausência poderia ser posteriormente justificada em razão da
382 atividade docente, considerando sua condição de membro do colegiado.
383 **Definição da metodologia de votação** Encerradas as manifestações iniciais, a
384 professora Juliana Nina propôs que as áreas fossem apreciadas individualmente
385 pelo colegiado. A secretária Bárbara Patricia Maia Barbosa concordou com o
386 encaminhamento e informou que realizaria as votações por meio da ferramenta de

387 | 388 | 389 | 390 | 391 | 392 | 393 | 394 | 395 | 396 | 397 | 398 | 399 | 400 | 401 | 402 | 403 | 404 | 405 | 406 | 407 | 408 | 409 | 410 | 411 | 412 | 413 | 414 | 415 | 416 | 417 | 418 | 419 | 420 | 421 | 422 | 423 | 424 | 425 | 426 | 427 |

enquete da plataforma utilizada na reunião. Esclareceu que cada envelope apresentaria três opções: Aprovação; Abstenção; ou Rejeição. A professora Juliana Nina confirmou que a primeira votação corresponderia à Área 1 – Matemática e Estatística. Realizada a envelope, a secretária Bárbara Patricia Maia Barbosa informou que todos os conselheiros haviam registrado seus votos. Proclamou o resultado, registrando que a **Área 1 foi APROVADA POR UNANIMIDADE**. A professora Juliana Nina agradeceu a aprovação e informou que a Área 2 seria apreciada na sequência. Antes da abertura da votação da Área 2, o professor Tadeu Junior de Castro Gonçalves solicitou a palavra. Questionou se, na hipótese de rejeição da proposta, ainda haveria tempo para rediscuti-la e submetê-la novamente ao colegiado. A professora Juliana Nina informou que havia tentado contato com a DCON para verificar essa possibilidade. Esclareceu que, diante dos prazos estabelecidos pela PROGEP, não seria recomendável perder um dos códigos de vaga disponibilizados ao Campus. Acrescentou que a comissão havia desenvolvido detalhado estudo de distribuição da carga horária docente e que eventual retirada de disciplinas poderia comprometer o equilíbrio construído durante os trabalhos. Observou que a exclusão de componentes curriculares poderia reduzir a carga horária do futuro docente abaixo do mínimo pretendido, exigindo nova reorganização de diversas disciplinas. Ressaltou que, apesar dessas dificuldades, aguardaria a manifestação do colegiado. O professor Rafael Aragão informou que compreendia a preocupação da comissão quanto ao risco de perda do código de vaga. Esclareceu que sua intenção inicial consistia em promover discussão mais aprofundada da área, mas que também reconhecia a limitação temporal existente. Assim, reiterou sua proposta alternativa de retirada apenas da disciplina **Processamento de Produtos Agropecuários**, mantendo as demais disciplinas que compunham a área. Segundo sua avaliação, essa alteração reduziria significativamente a amplitude do perfil pretendido para o concurso. A professora Juliana Nina ponderou novamente que, mesmo com essa alteração, o perfil acadêmico da vaga continuaria abrangendo diferentes formações, tanto na graduação quanto na pós-graduação. Esclareceu que a própria Resolução nº 715/2024 do Conselho Federal de Biologia reconhecia a atuação do biólogo na área de Processamento Tecnológico de Produtos Agropecuários, razão pela qual a comissão havia entendido existir compatibilidade entre as disciplinas. O professor Rafael Aragão esclareceu que sua preocupação não dizia respeito às atribuições profissionais previstas em resolução, mas sim ao conteúdo efetivamente ministrado nos cursos de graduação e às áreas predominantes dos programas de pós-graduação. A professora Juliana Nina registrou novamente a observação para posterior deliberação do colegiado. Considerando que a Área 2 permanecia em discussão, a professora Juliana Nina sugeriu que a apreciação fosse momentaneamente suspensa, permitindo que o colegiado deliberasse primeiro sobre as demais áreas. A proposta foi aceita. Foi realizada a votação da Área 3. Após o encerramento da envelope, a secretária Bárbara Patricia Maia Barbosa informou que todos os conselheiros haviam votado favoravelmente. Assim, a Área 3 foi **“APROVADA POR UNANIMIDADE”**. Na sequência, foi aberta a votação da Área 4. Concluída a envelope, Bárbara Patricia Maia Barbosa informou novamente que todos os conselheiros haviam votado pela aprovação. A Área 4 também foi **“APROVADA POR UNANIMIDADE”**. Concluída a apreciação das áreas, a professora Juliana Nina informou que o colegiado passaria a analisar a sugestão de composição das bancas examinadoras. Esclareceu que a Resolução CONSAD determinava que o colegiado deveria indicar os nomes dos

possíveis membros das bancas, cabendo posteriormente consulta individual aos docentes e verificação de eventual impedimento, suspeição ou indisponibilidade. O professor Rafael Aragão reiterou a necessidade de substituir o professor Diego como suplente em duas áreas distintas, evitando conflito caso as provas fossem realizadas simultaneamente. Também reiterou sua sugestão de substituição do professor Ivan pelo professor Dário, em razão da maior afinidade deste último com o conjunto de disciplinas da Área 2. A professora Juliana Nina informou que essas sugestões seriam registradas para posterior deliberação. Na sequência, a secretária Bárbara Patricia Maia Barbosa propôs que os conselheiros utilizassem o chat da reunião para registrar formalmente todas as sugestões de alteração das bancas, permitindo posterior incorporação à ata. A proposta foi aceita. O professor Marcello Neiva de Mello sugeriu que a Área 1 passasse a contar com representação de docente da área de Estatística do próprio Campus. Informou que ele próprio ou a professora Laís poderiam integrar a banca juntamente com o professor Geraldo Souza de Melo. Explicou que ambos atuavam diretamente nas disciplinas da área e possuíam conhecimento técnico adequado para a avaliação dos candidatos. Durante a discussão, verificou-se que tanto o professor Geraldo Souza de Melo quanto a professora Neuma Teixeira dos Santos haviam sido previamente convidados para participar de bancas de concursos em outro campus. Em razão da possibilidade de coincidência das datas, passaram a ser discutidas alternativas para substituição desses docentes. Também foram apresentadas sugestões envolvendo: inclusão do professor Marcelo Costa Santos; inclusão da professora Laís; manutenção de membro externo da UFPA; substituição do professor Ivan pelo professor Dário ou pelo professor Ebson na Área 2; substituição da professora Annelise pela professora Alana Lima, do ISPA; indicação da professora Lenise Chagas Rodrigues como suplente; e correção da vinculação institucional da professora Ana Karlla. Todas essas sugestões permaneceram registradas para posterior apreciação do colegiado. Após o registro das sugestões relativas à composição das bancas examinadoras, a professora Juliana Nina informou que todas as indicações seriam compiladas e analisadas pela Direção do Campus antes do encaminhamento definitivo à PROGEP. Esclareceu que a proposta de composição das bancas possuía caráter preliminar e que todos os docentes indicados seriam posteriormente consultados quanto à disponibilidade, inexistência de impedimentos legais e aceitação formal para participação no certame. Destacou que, caso algum docente recusasse o convite ou apresentasse impedimento, seriam convocados os respectivos suplentes ou seriam realizadas novas indicações pelo colegiado. Na sequência, retomou-se a **discussão da Área 2 – Morfofisiologia Animal, Zoologia Aplicada, Criação e Conservação de Fauna Silvestre e Processamento de Produtos Agropecuários**. Após a definição de que a discussão sobre a composição das bancas examinadoras seria retomada em reunião posterior, a professora Juliana Nina informou que o colegiado ainda precisava deliberar sobre a Área 2, uma vez que a definição dessa área não poderia permanecer pendente. Esclareceu que, embora houvesse tempo para continuidade da reunião, o Campus não poderia correr o risco de perder um dos códigos de vaga disponibilizados para concurso público. Ressaltou que era necessário definir um encaminhamento objetivo para a proposta. Nesse momento, o professor Geraldo Souza de Melo recordou que a sugestão inicialmente apresentada pelo professor Rafael Aragão consistia no retorno da proposta à Comissão de Dimensionamento da Carga Horária Docente para reavaliação. Em resposta, o professor Rafael Aragão esclareceu que havia reformulado seu

entendimento ao longo da discussão. Informou que, após ouvir os esclarecimentos apresentados pela professora Juliana Nina acerca dos prazos estabelecidos pela PROGEP e da possibilidade de perda do código de vaga, passou a considerar mais adequado evitar um retorno integral da proposta à comissão. Esclareceu que sua última sugestão consistiu exclusivamente na retirada da disciplina **Processamento de Produtos Agropecuários** da composição da Área 2. Segundo seu entendimento, essa alteração reduziria a amplitude do perfil do candidato pretendido, tornando a área mais específica e diminuindo possíveis dificuldades na definição do perfil acadêmico do concurso. Na sequência, o professor Tadeu Junior de Castro Gonçalves questionou quando ocorreria a continuidade da reunião e indagou se já existia previsão para sua realização, sugerindo que fosse marcada ainda naquela semana. Também perguntou se seria possível reunir novamente a comissão responsável pela elaboração da proposta, especialmente para avaliar a sugestão apresentada pelo professor Rafael Aragão e verificar a possibilidade de realização do ajuste antes da nova apreciação pelo colegiado. A professora Juliana Nina respondeu que seria possível reunir novamente a comissão. Entretanto, ressaltou que a comissão já havia realizado amplo estudo técnico acerca da composição daquela área, tendo aprovado a proposta após diversas reuniões e análises da distribuição da carga horária docente. Esclareceu que o papel da comissão consistia em apresentar ao colegiado uma proposta tecnicamente fundamentada e que, naquele momento, cabia ao colegiado deliberar pela sua aprovação ou rejeição. Caso a proposta não fosse aprovada, seria necessário definir formalmente se o colegiado pretendia solicitar a elaboração de uma nova área ou se aceitaria permanecer apenas com três vagas de concurso. Em seguida, o professor Tadeu Junior de Castro Gonçalves ponderou que não entendia ser necessária a criação de uma nova área, mas apenas a realização de pequeno ajuste na proposta existente. Sugeriu que a comissão avaliasse especificamente a retirada da disciplina **Processamento de Produtos Agropecuários**, verificando se essa alteração seria suficiente para atender às preocupações levantadas durante a discussão. A professora Juliana Nina esclareceu que, conforme os estudos desenvolvidos pela comissão, a retirada dessa disciplina não alteraria substancialmente o perfil da vaga. Explicou que a exclusão do componente curricular eliminaria apenas a possibilidade de maior aproximação com a área de Tecnologia de Alimentos, mas que o perfil de graduação continuaria abrangendo profissionais formados em Ciências Biológicas, Medicina Veterinária, Zootecnia e Agronomia. Acrescentou que a situação seria semelhante em relação à pós-graduação. Segundo informou, mesmo sem a disciplina de Processamento de Produtos Agropecuários, permaneceriam compatíveis programas de pós-graduação em Ciências Biológicas, Zoologia, Biologia Animal, Morfologia, Fisiologia, Medicina Veterinária, Zootecnia, Ciência Animal e áreas afins. Destacou que, sob a ótica da comissão, a retirada da disciplina não reduziria significativamente a amplitude da área, razão pela qual não identificava mudança substancial no perfil do candidato. Diante desses esclarecimentos foi elaborado uma proposta de encaminhamento para facilitar a deliberação do colegiado, aprovação integral da proposta elaborada pela comissão; retorno da proposta à comissão para nova análise, considerando as observações apresentadas pelo professor Rafael Aragão; ou retirada apenas da disciplina **Processamento de Produtos Agropecuários**, mantendo inalteradas as demais disciplinas da área. O professor Rafael Aragão ponderou que, diante dos esclarecimentos prestados pela professora Juliana Nina, talvez não fosse conveniente submeter novamente a

527 proposta à comissão, uma vez que os próprios estudos realizados indicavam que
528 dificilmente haveria alteração substancial da área. Observou que o retorno da
529 proposta poderia apenas prolongar a discussão sem produzir resultado diferente
530 daquele já apresentado. Assim, manifestou entendimento de que a votação deveria
531 restringir-se a duas possibilidades: manter integralmente a proposta elaborada
532 pela comissão ou retirar exclusivamente a disciplina **Processamento de Produtos**
533 **Agropecuários**, mantendo inalterados os demais componentes curriculares. A
534 professora Juliana Nina concordou que essa solução tornaria a deliberação mais
535 objetiva. Ainda assim, reiterou sua compreensão de que a retirada da disciplina
536 não alteraria de forma significativa a amplitude da vaga. Explicou novamente que
537 não seria possível construir uma área muito mais específica sem comprometer o
538 equilíbrio da distribuição da carga horária docente, pois todas as disciplinas
539 haviam sido agrupadas justamente para atender às necessidades dos cursos
540 existentes e ao planejamento institucional. Acrescentou que, caso fosse possível
541 restringir a vaga apenas a profissionais de Ciências Biológicas ou apenas a
542 médicos-veterinários, por exemplo, a comissão teria realizado essa opção.
543 Contudo, ressaltou que a realidade da distribuição das disciplinas não permitia
544 essa especialização sem gerar desequilíbrios em outras áreas do Campus. O
545 professor Rafael Aragão esclareceu que sua preocupação permanecia concentrada
546 principalmente na definição da pós-graduação exigida para o concurso. Segundo
547 sua avaliação, disciplinas relacionadas à Morfofisiologia Animal, Zoologia
548 Aplicada e Criação e Conservação de Fauna Silvestre apresentavam maior
549 convergência com programas de pós-graduação voltados às Ciências Biológicas
550 e às Ciências Animais, enquanto a disciplina Processamento de Produtos
551 Agropecuários possuía interface muito mais ampla com as Ciências Agrárias,
552 abrangendo produtos de origem animal, vegetal, laticínios, carnes e outras áreas
553 tecnológicas. Argumentou que essa diferença poderia dificultar a identificação de
554 candidatos que apresentassem domínio técnico consistente sobre todo o conjunto
555 de disciplinas previsto na vaga. Também manifestou preocupação quanto à
556 possibilidade de aprovação de candidato que não possuísse experiência suficiente
557 na disciplina de Processamento de Produtos Agropecuários, o que poderia gerar
558 dificuldades futuras na oferta desse componente curricular. Apesar dessas
559 observações, reconheceu que a retirada da disciplina constituía apenas uma
560 proposta de aperfeiçoamento da área e informou que deixaria a decisão final a
561 cargo do colegiado. Diante das manifestações, a professora Juliana Nina solicitou
562 à secretária Bárbara Patricia Maia Barbosa que reformulasse a enquete de votação
563 Bárbara Patricia Maia Barbosa informou que estruturou a enquete com três
564 opções: 1) Aprovação integral da proposta elaborada pela Comissão de
565 Dimensionamento da Carga Horária Docente; 2) Retirada da disciplina
566 **Processamento de Produtos Agropecuários** da composição da Área 2; e
567 3) Abstenção. Após confirmação da professora Juliana Nina, a enquete foi aberta
568 para votação. Encerrada a votação, a secretária Bárbara Patricia Maia Barbosa
569 informou que alguns conselheiros já não se encontravam mais conectados à
570 reunião. Na apuração dos votos, registrou-se: um voto favorável à proposta
571 original da comissão; dois votos favoráveis à retirada da disciplina
572 **Processamento de Produtos Agropecuários**; e três abstenções. Com base no
573 resultado obtido, foi proclamada **vencedora a proposta de retirada da**
574 **disciplina Processamento de Produtos Agropecuários da composição da Área**
575 **2**. Após a proclamação do resultado, a professora Juliana Nina informou que
576 convocaria a Comissão de Dimensionamento da Carga Horária Docente ainda

577	naquela semana para proceder aos ajustes decorrentes da deliberação do
578	colegiado. Também informou que a comissão reavaliaria a composição das
579	disciplinas sob a ótica da composição de carga horária em função da retirada da
580	disciplina na proposta aprovada e prepararia a nova documentação para
581	apreciação na reunião seguinte. Na sequência, a professora Juliana Nina retomou
582	o encaminhamento anteriormente aprovado relativo às bancas examinadoras.
583	Informou que os membros do colegiado deveriam reunir-se em seus respectivos
584	grupos para apresentar sugestões de membros titulares, suplentes e integrantes
585	externos para cada uma das áreas de concurso. A secretária Bárbara Patrícia Maia
586	Barbosa esclareceu que seria necessário trabalhar com prazos reduzidos,
587	considerando o cronograma estabelecido pela PROGEP. Explicou que a
588	professora Juliana Nina precisaria reunir a comissão ainda naquela semana e que
589	os grupos responsáveis pelas bancas também deveriam realizar suas reuniões
590	antes da convocação do novo colegiado. Esclareceu, ainda, que, caso a reunião
591	extraordinária fosse realizada na segunda-feira, a convocação precisaria ser
592	encaminhada na sexta-feira anterior, observando o prazo regimental. Após análise
593	do calendário, concluiu-se que seria necessário concentrar todos os trabalhos até
594	o final da semana para permitir a convocação da nova reunião extraordinária. A
595	professora Juliana Nina concordou com o cronograma apresentado e confirmou
596	que adotaria as providências necessárias para cumprimento dos prazos. Por fim,
597	agradeceu a participação de todos os conselheiros, reconheceu as contribuições
598	apresentadas durante as discussões e destacou que o debate havia contribuído para
599	o aperfeiçoamento das propostas. Encerrou a reunião manifestando expectativa de
600	continuidade dos trabalhos voltados à consolidação das vagas docentes do
601	Campus e desejou boa tarde a todos os participantes. Eu, Bárbara Patrícia Maia
602	Barbosa , lavrei a presente Ata, que, após lida, será submetida à aprovação em
603	reunião posterior.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DA
AMAZÔNIA
SISTEMA INTEGRADO DE PATRIMÔNIO,
ADMINISTRAÇÃO E CONTRATOS

FOLHA DE ASSINATURAS

ATA DE REUNIÃO DO COLEGIADO Nº 7/2026 - CAN (15.26.29)

(Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO)

Ata de Reunião do Colegiado

(Assinado digitalmente em 11/08/2026 17:19)
GERALDO SOUZA DE MELO
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CAN-CCBEAES (15.26.29.01)
Matrícula: ###359#6

(Assinado digitalmente em 12/08/2026 15:20)
IGOR ANDRADE PESSOA
GERENTE - TITULAR
CAN-GADM (15.26.29.09)
Matrícula: ###610#7

(Assinado digitalmente em 12/08/2026 08:47)
JULIANA SIMAO NINA DE AZEVEDO
VICE DIRETOR - SUBSTITUTO
CAN (15.26.29)
Matrícula: ###801#6

(Assinado digitalmente em 12/08/2026 09:50)
MARCELLO NEIVA DE MELLO
COORDENADOR DE CURSO - SUBSTITUTO
CAN-CCBADM (15.26.29.05)
Matrícula: ###836#9

(Assinado digitalmente em 13/08/2026 13:52)
NATA BRITTO DA SILVA AZEVEDO
BIOLOGO
CAN (15.26.29)
Matrícula: ###187#0

(Assinado digitalmente em 12/08/2026 09:05)
NEUMA TEIXEIRA DOS SANTOS
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
PPGDRSA (15.30.34.38)
Matrícula: ###314#6

(Assinado digitalmente em 11/08/2026 18:13)
PEDRO DANIEL DE OLIVEIRA
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CAN-CCBB (15.26.29.07)
Matrícula: ###273#9

(Assinado digitalmente em 12/08/2026 11:03)
RAFAEL MAGALHAES DE ARAGAO
COORDENADOR DE CURSO - TITULAR
CAN-CCBA (15.26.29.04)
Matrícula: ###187#7

(Assinado digitalmente em 11/08/2026 23:46)
TADEU JUNIOR DE CASTRO GONCALVES
COORDENADOR DE CURSO - SUBSTITUTO
CAN-CCBCC (15.26.29.08)
Matrícula: ###653#4

(Assinado digitalmente em 12/08/2026 19:42)
ZAQUEU TAVARES GAIA
DISCENTE
Matrícula: 2022#####7